

Universidade Federal de Uberlândia  
Faculdade de Educação Física

**ARTUR BIRRAQUE SIMONI**

**ESPORTE UNIVERSITÁRIO: análise dos fatores motivacionais da equipe  
de Judô UFU**

**Uberlândia**

**2017**

**Artur Birraque Simoni**

**ESPORTE UNIVERSITÁRIO: análise dos fatores motivacionais da equipe  
de Judô UFU**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Faculdade de Educação Física da Universidade  
Federal de Uberlândia para conclusão do curso  
de Bacharelado e Licenciatura em Educação  
Física.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes.

Uberlândia

2017

**Artur Birraque Simoni**

**ESPORTE UNIVERSITÁRIO: análise dos fatores motivacionais da equipe  
de Judô UFU**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Educação Física da Universidade Federal de  
Uberlândia para conclusão do curso de  
Bacharelado e Licenciatura em Educação  
Física.

Banca Examinadora

Presidente (Orientador): \_\_\_\_\_

Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes

Membro 1: \_\_\_\_\_

Prof. Dr. Luiz Carlos Avelino da Silva

Membro 2: \_\_\_\_\_

Profa. Mestre. Barbara Gama da Silva

Uberlândia

2017

*Dedico à minha família por terem me apoiado nessa longa caminhada, e principalmente aos meus pais que sempre estiveram ao meu lado me incentivando para que eu não desistisse do meu sonho e concluísse esse estudo.*

# AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me proporcionado várias oportunidades, inclusive a de cursar uma faculdade excelente quanto a UFU, no qual tive muitos momentos difíceis e inesquecíveis durante todos esses anos.

Agradeço a todos os meus familiares que sempre me apoiaram desde que escolhi cursar educação física e até mesmo sair de casa para estudar, principalmente meus pais Silvio e Denise que me apoiam todos os dias fazendo que eu nunca desista de meus objetivos e seguir sempre em frente.

Ao meu orientador Professor Dr. Sérgio Inácio a todas suas orientações, reuniões exaustivas que no final renderam um excelente trabalho.

Ao meu grande Amigo Alex Segantini que sempre contribuiu com sua sabedoria. Ao meu amigo Mário Lau que contribui muito com informações sobre o Judô Universitário. Ao Sensei Isaque barbosa, atual professor da equipe de Judô UFU que me deu total apoio para que a pesquisa fosse possível.

Ao Claudio Barbosa, membro da DIESU, me ajudou muito com ricas informações sobre o Judô universitário. Ao meu amigo Guilherme Gará que sempre muito paciente contribui da melhor maneira possível.

A minha banca examinadora, Luís Avelino e Barbara Gama. E por fim a todos os professores do curso de Educação Física da UFU, compartilhando todo o seu conhecimento contribuindo para minha formação, a todos os meus amigos e companheiros de sala, turma Educa UFU 79º INSANA.

A todos vocês, Muito Obrigado.

## **LISTA DE TABELAS**

TABELA 1 - Aspectos S3ociais dos atletas da equipe de treinamento de Jud4 UFU.....06

TABELA 2 - M3dia e Desvio Padr3o Geral dos Fatores Motivacionais (PMQ).....07

TABELA 3 - M3dia dos Fatores Motivacionais segundo g3nero.....08

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1- REPRESENTAÇÃO DOS CURSOS EM QUE OS ATLETAS ESTÃO MATRICULADOS.....	07
FIGURA 2- OS TURNOS EM QUE OS ATLETAS ESTÃO MATRICULADOS.....	08
FIGURA 3- ILUSTRATIVA DOS FATORES MOTIVACIONAIS – JUDÔ.....	08
FIGURA4- ILUTRA FATORES MOTIVACIONAIS ENTRE HOMENS E MULHERES...	10
FIGURA5-FIGURA DA QUESTÃO ABERTA.....	12
FIGURA6-FIGURA DA QUESTÃO ABERTA.....	12
FIGURA7-FIGURA DA QUESTÃO ABERTA.....	13

## RESUMO

Esse estudo objetivou identificar fatores motivacionais que levam universitários a participarem do treinamento da equipe de Judô UFU e compreender as principais dificuldades em compatibilizar os estudos acadêmicos com os treinamentos. A coleta de dados se deu por meio do questionário PMQ, além de três questões abertas que visavam sobre adesão, permanência e dificuldades encontradas. Tivemos a participação de 20 atletas, sendo 14 homens e 6 mulheres. Dentre os fatores que mais motivaram tivemos pela ordem: Competência técnica, aptidão física, Emoção, competição, Atividade em grupo, diversão, afiliação e por último reconhecimento. Sobre as principais dificuldades, foi possível afirmar que semanas de prova e falta de tempo foram as mais plausíveis, porém a maioria dos atletas não encontram dificuldades em compatibilizar a graduação com os treinos.

**Palavras-chave:** Esporte Universitário; Motivação; Judô.

## ABSTRACT

The objectives of this work and study were to identify the motivation factors for university students participation in the UFU Judo training and understand the main problems of conciliate the academic studies and this training. Using the PMQ questionnaire, the data were collected. Three more questions were used to detect these conciliation and motivation problems. Twenty athletes took part of this work, fourteen men and six women. Thinking about the most motivational factors we have: technical competence, physical ability, emotional factors, competition, group activities, entertainment and membership, and, at last, recognition. Exam weeks and lack of time were the main difficulties to reconcile. However, most of the athletes have never had problems of conciliate academic studies and Judo training.

**Key words:** university sport, motivation, Judô.

## RESUMEN

Los objetivos de este trabajo y estudio fueron identificar los factores de motivación para la participación de estudiantes universitarios en la formación de UFU Judo y comprender los principales problemas de conciliación de los estudios académicos y esta capacitación. Usando el cuestionario PMQ, los datos fueron recolectados. Se usaron tres preguntas más para detectar estos problemas de conciliación y motivación. Veinte atletas participaron en este trabajo, catorce hombres y seis mujeres. Pensando en los factores más motivacionales que tenemos: competencia técnica, capacidad física, factores emocionales, competencia, actividades grupales, entretenimiento y membresía, y, finalmente, reconocimiento. Las semanas de exámenes y la falta de tiempo fueron las principales dificultades para reconciliarse. Sin embargo, la mayoría de los atletas nunca han tenido problemas de estudios académicos conciliados y entrenamiento de Judo.

**Palabras clave:** deporte universitario, motivación, Judo



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>01</b>
<b>2. MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>04</b>
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>05</b>
<b>4. CONCLUSÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>14</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>16</b>
- Anexo 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....	<b>16</b>
- Anexo 2 - INSTRUMENTO 1.....	<b>17</b>
- Anexo 3 – INSTRUMENTO 2.....	<b>18</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Pode-se dizer que o judô é um esporte que se desenvolveu muito após sua chegada ao Brasil, através do seu criador, Jigoro Kano. Esta modalidade esportiva é conhecida como uma arte marcial que busca o equilíbrio do corpo e da mente, podendo ser praticado por homens e mulheres independente da idade e tem como objetivo a defesa pessoal sem lesionar o seu oponente. O judô chegou ao Brasil no ano de 1920 no período da imigração japonesa. Para praticá-lo é obrigatório o uso do Judogi, mais conhecido por quimono. Segue abaixo o conceito de judô apresentado por (NUNES; RUBIO, 2012 p.667).

O Judô é uma modalidade esportiva de origem japonesa que chegou ao Brasil no século passado e que hoje em dia é praticado por cerca de dois milhões de pessoas. A introdução do judô no Brasil ocorreu, principalmente, a partir dos imigrantes japoneses. Os primeiros chegaram oficialmente com Kasato Maru, em 1908. Entretanto os imigrantes japoneses vieram para o Brasil com o objetivo precípuo de fazer fortuna e retornar para sua terra natal. A prática do judô na colônia japonesa era uma das formas de manutenção de sua cultura e diversão que, somente aos poucos, foi permitida aos brasileiros natos. No judô encontramos não só uma técnica física para o corpo, mas também um princípio filosófico para o fortalecimento do espírito, o fortalecimento e desenvolvimento da postura física e atitude mental permitindo enfrentar com tranquilidade os mais variados obstáculos e contratempos, constituem-se no objetivo principal e recompensa valiosa, ao praticante de judô. Com seu trabalho, Jigoro Kano conseguiu criar uma modalidade na qual não se restringe a homens com vigor físicos, estendendo-se a mulheres, crianças e idosos, de qualquer altura e peso.

Como já mencionado, a imigração japonesa foi o fator mais importante para o surgimento do judô no Brasil. A influência exercida por lutadores profissionais representantes de diversas escolas de jiu-jítsu japonês também contribuíram para o desenvolvimento do judô. Atualmente o judô no Brasil já é proporcionalmente grande em relação à antigamente, já é possível encontrar profissionais altamente qualificados em praticamente todas as cidades do Brasil, principalmente nos grandes centros, como São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Brasília e em cidades de médio porte e interiores.

O início do judô no Brasil ocorreu sem instituições organizadoras. Apenas na década de 1920 e início dos anos 1930 chegaram ao Brasil os imigrantes que conseguiram organizar as práticas do judô e kendô no país. Takaji Saigo e Geo Omori, ambos com vínculo na Kodokan, chegaram a abrir academias em São Paulo na década de 1920, porém,

essa atividade não teve continuidade. Na década de 1930 Omori foi instrutor na Associação Cristã de Moços no Rio de Janeiro e, posteriormente, se radicou em Minas Gerais. No norte do Paraná, nas cidades de Assaí, Uraí e Londrina, o judô deu seus primeiros passos com Sadai Ishihara (1932) e Shunzo Shimada (1935). (Os primeiros professores a chegarem ao Rio de Janeiro, foram Masami Ogino (1934), Takeo Yano (1931), Yoshimasa Nagashima (1935) em São Paulo e 1950 no Rio de Janeiro) e Geo Omori, vindo de São Paulo (1930) (NUNES, 2017, p.1).

Nos dias atuais, no interior das Universidades existe o judô como modalidade esportiva, muitas pessoas praticam como forma de lazer, hobby e muitos com a intenção de participar de campeonatos, na qual algumas universidades procuram investir visando à obtenção de ótimo desempenho. Alguns grandes atletas que cursavam nível superior foram reconhecidos no Brasil, por ganhar Olimpíadas, Pan, mundiais. Além disso, existem competições na qual conhecida como Olimpíada Universitária e é destinada a atletas que estejam cursando o nível superior.

A competição acontece desde 1959 e teve sua primeira edição no Japão. Apenas em 1967 os primeiros resultados oficiais do judô foram divulgados. O Brasil recebeu a Universíade, em Porto Alegre. A Universíade é berço de grandes atletas. Frédérique Jossinet (FRA), Yurisleidis Lupetey (CUB), Driullis Gonzalez (CUB), Yordanis Arencibia (CUB), Keiji Suzuki (JPN), Masato Ushichiba (JPN), Hiroshi Izumi (JPN), Ole Bischof (GER), Abdullo Tangriev (UZB) e Edith Bosch (NED) são alguns dos medalhistas olímpicos e mundiais que passaram pela Universíade. No Brasil acontece o mesmo, antes de ser campeão olímpico, Aurélio Miguel subiu ao pódio da competição em 1985, mesmo caminho trilhado pelo bicampeão mundial João Derly no começo de sua carreira internacional e pelo campeão mundial Luciano Corrêa. A seleção brasileira é formada pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU). (NUNES, 2017, p.1).

Na cidade de Uberlândia é possível encontrar diversas academias nas quais é oferecido o judô como modalidade de luta, as mais conhecidas são; Praia Clube, Yahoo Fight, Takey sports, poliesportivo lagoinha, poliesportivo jardim Brasília - que são administrados pela prefeitura municipal através da FUTEL (Fundação Uberlandense do Turismo Esporte e Lazer), CTC nova união.

A UFU também possui equipe de judô - uma equipe de treinamento totalmente gratuita, para universitários e pós-graduandos, cujo os treinos ocorrerem três vezes por semana no período noturno. Cabe enfatizar que o judô da UFU vem desenvolvendo-se de uma forma muito significativa nos últimos

quatro anos. De 2013 até o ano de 2017 notou-se uma melhora na estrutura física, no planejamento de treinos e na procura pelo judô, que vêm sendo cada vez maior.

Diante dos apontamentos apresentados questionamos: quais são os principais motivos que levam os estudantes a participarem da equipe de judô da UFU?

O estudo em questão trata da temática do esporte universitário na UFU e visa identificar os motivos que levam os estudantes a participarem da equipe de judô da UFU, mais especificamente objetivamos conhecer quais os cursos que os participantes estão matriculados, saber quais são os motivos que influenciaram sua entrada e permanência e por fim, levantar possíveis dificuldades encontradas para compatibilizar os estudos acadêmicos com os treinamentos da equipe de judô.

Para tanto, realizamos uma pesquisa intensa para fazermos um levantamento sobre o histórico do Judô da UFU. Sabe-se que Judô sempre foi uma modalidade presente entre os esportes na UFU, porém não há dados suficientes que confirmem quando exatamente o judô se iniciou na instituição. O que sabemos (através de diálogos informais com atletas, ex-atletas e servidores da DIESU), (Divisão de esporte e lazer UFU) É que quando haviam competições universitárias como JUMS - Jogos Universitário Mineiros ou até mesmo o JUBs (Jogos Universitários Brasileiro) os atletas eram escolhidos aleatoriamente a partir de questionamentos que visam aferir quem participava esta modalidade.

Nesse estudo fizemos um levantamento para averiguar quais foram as principais competições na qual os atletas participaram entre os anos de 2013 até 2017.

Descobrimos que em 2013 – mesmo utilizando-se de mecanismo de captação de atletas informalmente, a UFU conseguiu obter o 3º na classificação geral na modalidade Judô. Apesar da excelente performance o resultado se deve ao fato de que os atletas treinavam em academias ou clubes da cidade e não contavam com o apoio da UFU.

A partir do início do primeiro semestre de 2014 o universitário Mario Lau graduando do curso de Biologia na época, tomou a iniciativa de agendar horários

noturnos para que começasse a ter treinos regulares semanais de judô, e o próprio aluno ministrava as aulas. Após muita insistência e perseverança Mário conseguiu horários fixos na DIESU e cada vez mais o Judô da UFU ficava conhecido e o que influenciou diretamente na chegada de novos atletas. Muitos já praticantes e alguns que gostariam de conhecer uma nova modalidade esportiva.

A criação da equipe de judô exigiu o estabelecimento de estratégias que visavam seu fortalecimento. Desta forma, criou-se logomarca da equipe com intenção de divulgar e atrair atletas. Assim que a equipe foi criada, a primeira competição na qual o judô UFU participou foi o JUMS de 2014, realizado na cidade de Viçosa – MG.

Na ocasião a equipe contou com a participação de 4 atletas, sendo eles: Artur Birraque, na categoria até 81kg, Mario Lau, categoria até -90kg, Augusto, na categoria até -73kg e Pablo Xavier, categoria acima de 100kg. Infelizmente a delegação UFU não obteve uma boa classificação geral, trazendo apenas uma medalha de ouro -conquistada pelo judoca Mario Lau. Vale ressaltar que muitos dos atletas que participaram do JUMs de 2013 não participaram da competição no ano seguinte devido ao fato de já terem concluído seus cursos.

Em 2015 o JUMs teve a cidade de Sete Lagoas (MG) como sede e a UFU conquistou o 3º lugar. Desde então os resultados da equipe de Judô começaram a aparecer. Isso porque a instituição foi campeã geral deste evento nos anos de 2016 e 2017. Demonstrado que o investimento na equipe valeu a pena. Destacamos que é consenso entre os atletas de judô da UFU que o estudante Mário Lau foi uma das pessoas que mais contribuíram com o fortalecimento do Judô em nossa instituição.

A equipe de Judô UFU atualmente conta com vinte atletas, sendo eles nove da Engenharia, um da Filosofia, um da Educação Física, dois da Gestão da Informação, um das Relações Internacionais, um da Ciência da Computação, um das Ciências contábeis, um da Física, uma do Jornalismo, um da economia e um da medicina. O Sensei responsável por ministrar os treinos atualmente é Isaque Barbosa, estudante do curso de Relações Internacionais. Do total de atletas, 14 são homens e 6 mulheres.

Dando continuidade à discussão sobre os motivos que levam os estudantes a participarem da equipe de judô da UFU acreditamos ser necessário apresentar o conceito de motivação, isso porque, está é categoria fundamental no entendimento da questão.

De acordo com Batista (2005) a motivação tem ligação direta com o inconsciente e pode ser definida como:

(...) um impulso para a satisfação, em geral visando o crescimento e desenvolvimento pessoal e, como consequência o organizacional (...) o que causa, canaliza e sustenta o comportamento das pessoas, não sendo, porém, a única influência no nível de desempenho daquelas. (BATISTA et al, 2005, p.86)

Podemos concluir que motivação é aquilo que temos como objetivo, e aquilo que também visamos em nosso crescimento seja no trabalho, esporte ou no âmbito social.

## **2. Materiais e Métodos**

A presente investigação é de caráter documental. A pesquisa documental é aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos (BOAVENTURA, 2007).

Foi aplicado o Participation Motivation Questionnaire (PMQ) traduzido e adaptado para o idioma português por Guedes e Silvério Neto (2013). O questionário aborda fatores motivacionais com o objetivo de descobrir o que leva os atletas a se dedicarem tanto a tal modalidade.

Esse instrumento tem como objetivo avaliar quais são os principais motivos que levam os atletas a participarem do âmbito desportivo entre os estudantes universitários com vínculo a Universidade Federal de Uberlândia e com frequência nos treinos na equipe de Judô da instituição. O questionário contém trinta itens, cada atleta tinha que marcar cada item de 1 a 5 de acordo com o grau de importância que mais se aplica para a sua prática do esporte, de acordo com a escala Likert, com as opções 1= nada importante e 5= muito importante. Esses itens são possíveis motivos que levam os discentes a praticar Judô. Agrupados a oito fatores de motivação: 1) Reconhecimento social, 2) Atividade de grupo, 3) Aptidão Física, 4) Emoção, 5) Competição, 6) Competência técnica, 7) Afiliação e 8) Diversão.

Foram necessários três dias de aplicações de questionário, pois alguns atletas faltaram por motivos pessoais. Tivemos total autorização para sua aplicação, tanto pela DIESU quanto pelo professor da equipe de judô que ministra as aulas. O questionário foi aplicado no final do treino, para que não atrasasse a aula. Todos os participantes da pesquisa são discentes da Universidade federal de Uberlândia, devidamente vinculados a UFU. No total 20 participantes, sendo eles 14 homens e 6 mulheres, com faixa etária entre 18 e 37 anos.

A frequência de treino da modalidade é de três vezes semanais, terça, quinta e sábado. Realizamos a aplicação do questionário nos dias de treino e sempre ao final.

Foi realizada no Ginásio 7 da Faculdade de Educação Física (FAEFI) na Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG.

Antes de aplicarmos o questionário, foi entregue a cada atleta o termo de consentimento livre e esclarecido assinado e autorizado pelos participantes.

A análise dos dados relativos ao PMQ foi feita através do cálculo da média e desvio padrão, do valor mínimo e valor máximo das oito categorias de motivação. Para realizar os cálculos foi utilizado o programa Excel.

Além PMQ distribuimos outro questionário contendo três questões abertas relacionadas com os motivos da entrada, permanência e possíveis dificuldades. Para a análise das questões abertas elencamos as palavras que mais apareciam nas respostas e formamos um conjunto de categorias que reforçavam os argumentos dos estudantes.

### **3. Resultados e discussão**

Nesse estudo, dos 20 participantes da pesquisa, 14 são homens e 6 são mulheres. Na tabela 1 descreve as características de acordo, à idade, ano de ingresso e a quanto tempo na equipe de judô da UFU.

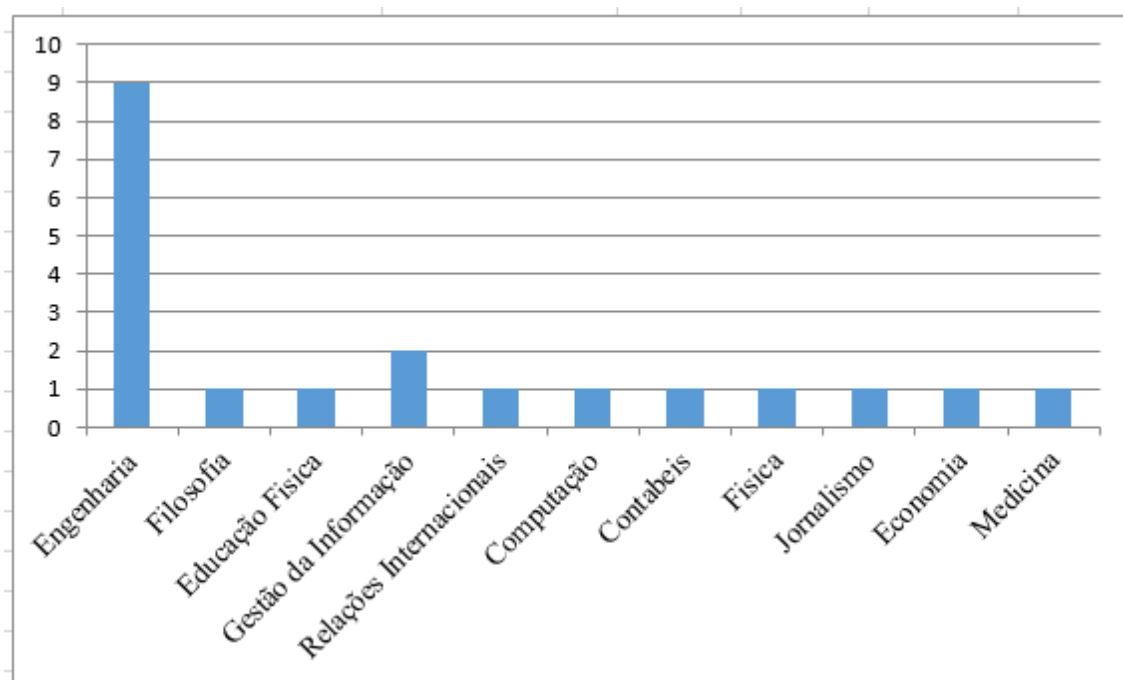
TABELA 1 – Idade, ano de ingresso, tempo na equipe, dos atletas/discentes analisados no presente estudo.

	FEMININO (N=6)		MASCULINO (N=14)	
	MÉDIA	DESVIO PADRÃO	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
<b>IDADE</b>	25	6,26	23	1,58
<b>ANO INGRESSO</b>	2013	1	2015	1,58
<b>TEMPO NA EQUIPE (ANOS)</b>	1,4	1,32	1,23	0,68

Podemos analisar na tabela 1 que a média de idade entre homens e mulheres não apresenta diferença significativa, o mesmo pode se dizer sobre o ano de ingresso e tempo de equipe.

A figura 1 diz respeito aos cursos e turnos dos estudantes.

GRÁFICO 1 - CURSOS



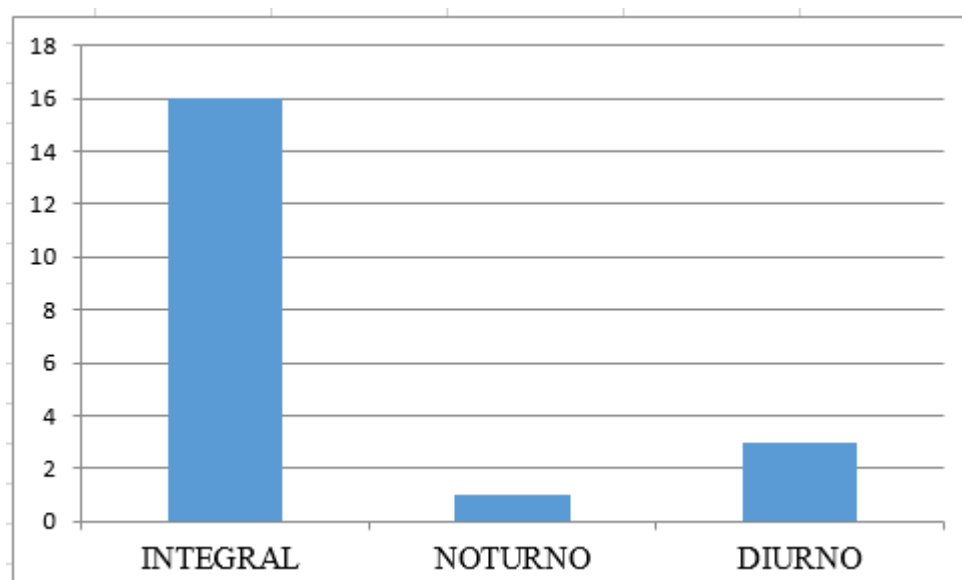
Podemos notar na figura acima que maioria dos atletas participantes da Equipe UFU de Judô são do curso de Engenharia. Esse predomínio pode estar relacionado ao grande número de alunos existentes na atlética da Engenharia - Possui mais de 15 cursos.

Em estudo semelhante realizado recentemente com a equipe de vôlei da UFU (Oliveira, Jéssica 2017) detectou que a maioria dos atletas de vôlei eram do curso de Fisioterapia e Educação Física. Uma semelhança notória entre os dois estudos é que vários atletas de ambas as modalidades já praticam o esporte antes mesmo de entrarem na UFU.



No gráfico 2 a seguir apresenta os turnos em que os alunos/atletas estão devidamente matriculados.

FIGURA DOIS – TURNOS DOS ATLETAS PARTICIPANTES



Podemos notar nitidamente que a maioria dos participantes da pesquisa fazem curso Integral, e a minoria noturno e diurno. Lembrando que os treinos ocorrem no período noturno, desfavorecendo ainda mais quem tem aula no período da noite.

Na tabela 2, que se encontra abaixo, apresentamos o resultado da coleta de dados sobre o PMQ aos atletas do masculino e feminino. Nela consta a média, o desvio padrão e o valor mínimo e máximo dos fatores motivacionais dos participantes (n=20).

FATORES MOTIVACIONAIS	MÉDIA	DESVIO PADRÃO
COMPETÊNCIA TÉCNICA	4,38	0,35
APTIDÃO FÍSICA	3,91	0,69
EMOÇÃO	3,57	0,79
COMPETIÇÃO	3,23	0,60
ATIVIDADE EM GRUPO	2,88	1,22
DIVERSÃO	2,84	0,91
AFILIAÇÃO	2,77	1,23
RECONHECIMENTO	2,41	0,35

Conforme consta na tabela acima que trata da análise do questionário PMQ, os fatores que segundo a média mais motiva os atletas/discentes pela ordem foram

Competência Técnica (4,38) Aptidão Física (3,91), Emoção (3,57), Competição (3,23), Atividade em grupo (2,88), Diversão (2,84), Afiliação (2,77) e reconhecimento (2,41).

No estudo de Oliveira (2017) realizado sobre a modalidade voleibol, os três primeiros itens na classificação de importância para a prática do esporte foram respectivamente: Aptidão Física (4,21), Competição (4,13), Competência Técnica (4,11).

Notamos então, que no Judô o principal motivo pela sua prática é a competência técnica da modalidade, já no Voleibol é a Aptidão física. Em segundo lugar na classificação, no Judô eis que é a aptidão física, já no voleibol é a competição. Em terceiro lugar no Judô é a emoção e no Vôlei é a competência técnica, que no caso no judô esse é o primeiro item, e já no judô o terceiro item é a emoção. No quarto item no Judô é a competição que mais motiva e no vôlei o quarto item na escala de motivação é a emoção.

Os itens menos motivacionais, na concepção dos participantes da pesquisa na equipe de judô são o reconhecimento, a afiliação e a diversão. Já na equipe de Vôlei os fatores menos motivacionais são reconhecimento e afiliação também. Em ambas as equipes os atletas não fazem questão de serem reconhecidos por serem de suas equipes e também de serem vistos como atletas de tal modalidade.

No item competência técnica que é o primeiro fator de motivação da equipe de judô, os itens que englobam esse fator são: Aprender uma nova modalidade, atingir nível esportivo mais elevado e melhorar as habilidades esportivas. No estudo de (Oliveira, Jéssica 2017) o primeiro fator motivacional é aptidão física, os itens que o englobam são: Manter a forma física, Estar em boa forma física, fazer exercício físico e ter ação.

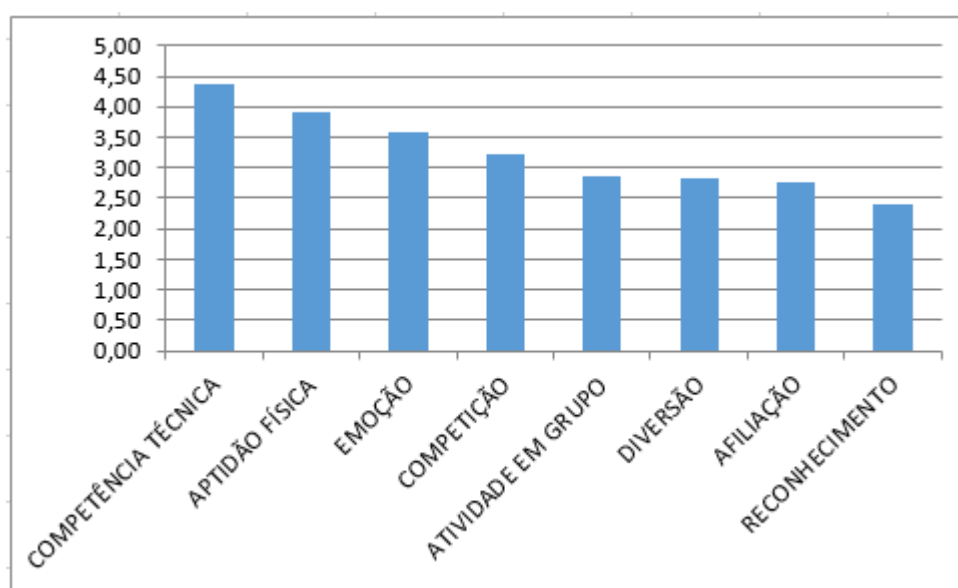
Sendo assim é possível afirmar, que na equipe de judô da UFU, os atletas priorizam a aprendizagem de novas habilidades e atingir um nível significativo no esporte. Já no vôlei visam principalmente estar bem fisicamente e ter ação intensa na competição.

No estudo de (Oliveira, 2017) o fator competição é o segundo mais importante, na modalidade vôlei, os fatores ligados a esse elemento são: Enfrentar desafios e competir, já no judô o segundo fator que mais motivam os atletas é aptidão física, os fatores que o liga é: Manter boa forma física, estar em boas condições físicas, se exercitar e ter ação. Terceiro item que mais motiva na modalidade vôlei é Competência técnica, os fatores que o ligam são: Aprender nova modalidade, atingir um nível elevado e melhoras as

habilidades. Já no Judô o item competência técnica é o primeiro na lista de quais são os principais fatores que levam os atletas a participarem da modalidade. Já no judô o terceiro item é a emoção, os fatores que estão relacionados a emoção é: procurar fortes emoções, controlar tensões e liberar energias.

Sendo assim, podemos concluir que o Judô faz com que os atletas tenham mais emoções na sua pratica que no vôlei, tendo como hipótese que como o judô é um esporte individual, com muito contato físico e é necessário força extrema para lutar e derrubar o adversário, o fator emoção é mais significativo no judô que no vôlei.

FIGURA -3 - ILUSTRATIVA DOS FATORES MOTIVACIONAIS – JUDÔ.



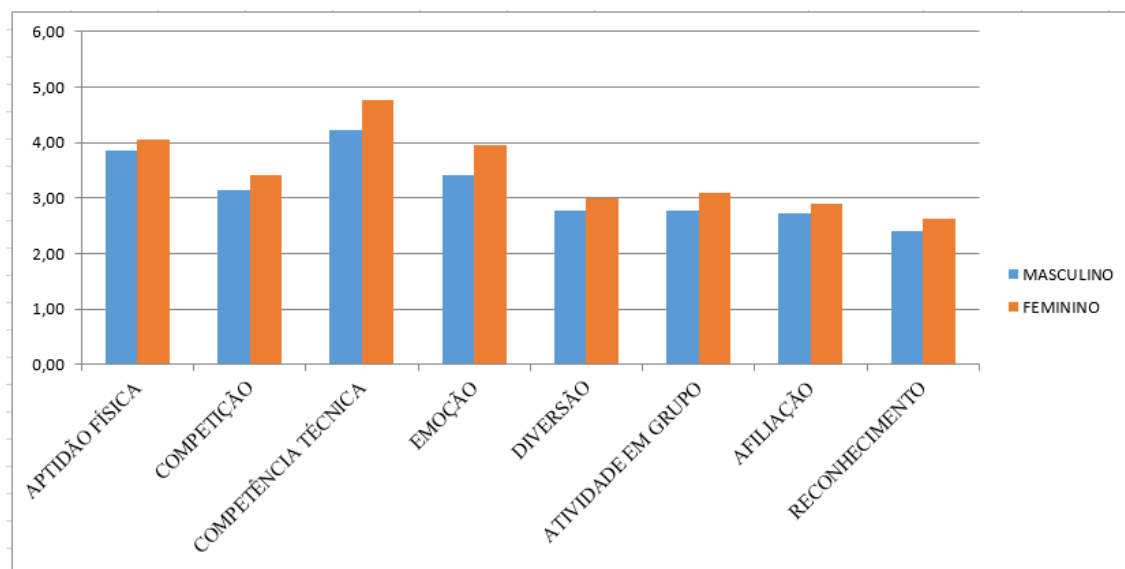
Na tabela 3 - comparação dos fatores motivacionais segundo o gênero.

	MASCULINO		FEMININO	
	MÉDIA	DP	MÉDIA	DP
<b>COMPETÊNCIA TÉCNICA</b>	4,21	0,40	4,78	0,25
<b>APTIDÃO FÍSICA</b>	3,86	0,74	4,04	0,60
<b>EMOÇÃO</b>	3,40	0,54	3,94	1,40
<b>COMPETIÇÃO</b>	3,14	0,61	3,42	0,59
<b>ATIVIDADE EM GRUPO</b>	2,79	1,16	3,08	1,43
<b>DIVERSÃO</b>	2,77	0,98	3,00	0,78
<b>AFILIAÇÃO</b>	2,71	1,36	2,89	0,92
<b>RECONHECIMENTO</b>	2,41	0,33	2,63	0,48

Ao comparar os gêneros mostrados na tabela 3, podemos notar que a motivação entre homens e mulheres para a pratica do judô não apresenta diferença significativa entre os itens analisados. Para os homens a competência técnica teve média 4,21 já para as

mulheres, o mesmo item teve média de 4,78. Notamos que para homens e mulheres os itens que menos teve importância foi afiliação e reconhecimento. Diversão e atividade em grupo também demonstraram baixa na tabela, de acordo com o nível de motivação para a prática do esporte.

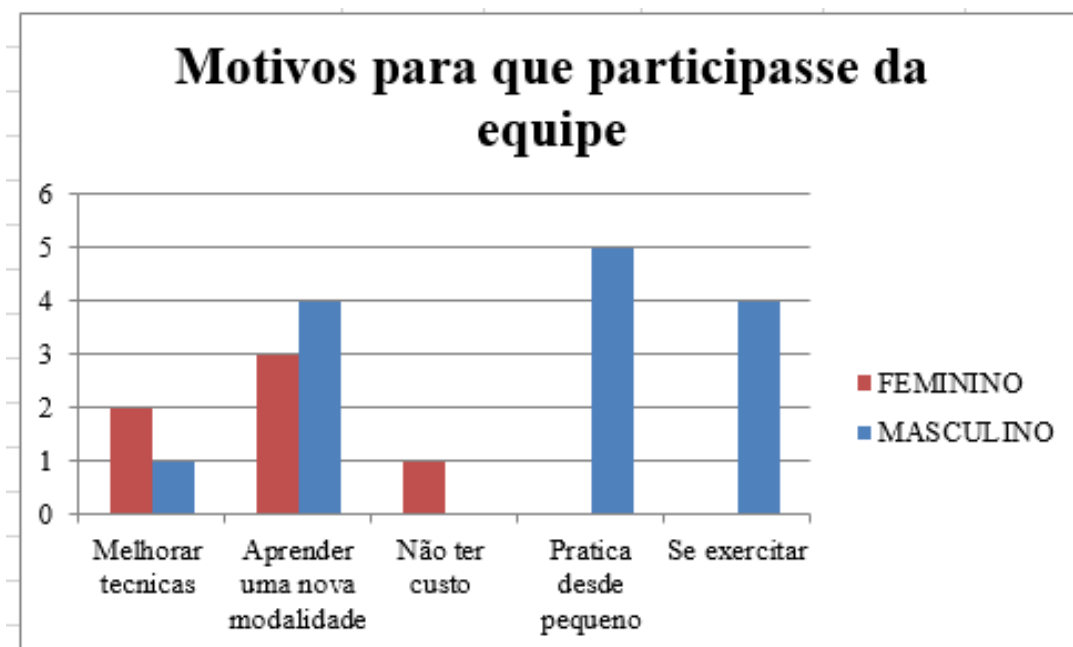
- FIGURA 4 ILUTRA FATORES MOTIVACIONAIS ENTRE HOMENS E MULHERES



Segundo o gráfico acima, podemos notar em azul gênero masculino e vermelho feminino, que não há diferença significativa entre os fatores motivacionais de acordo com a figura.

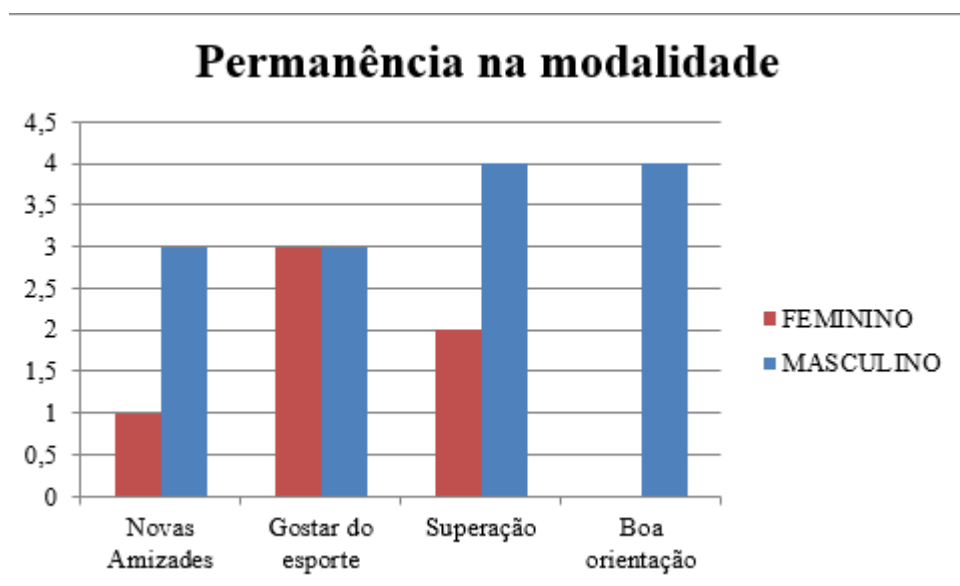
FIGURA-5

Com relação a análise das questões abertas, consideramos os valores motivacionais mais citados entre os participantes em cada questão.



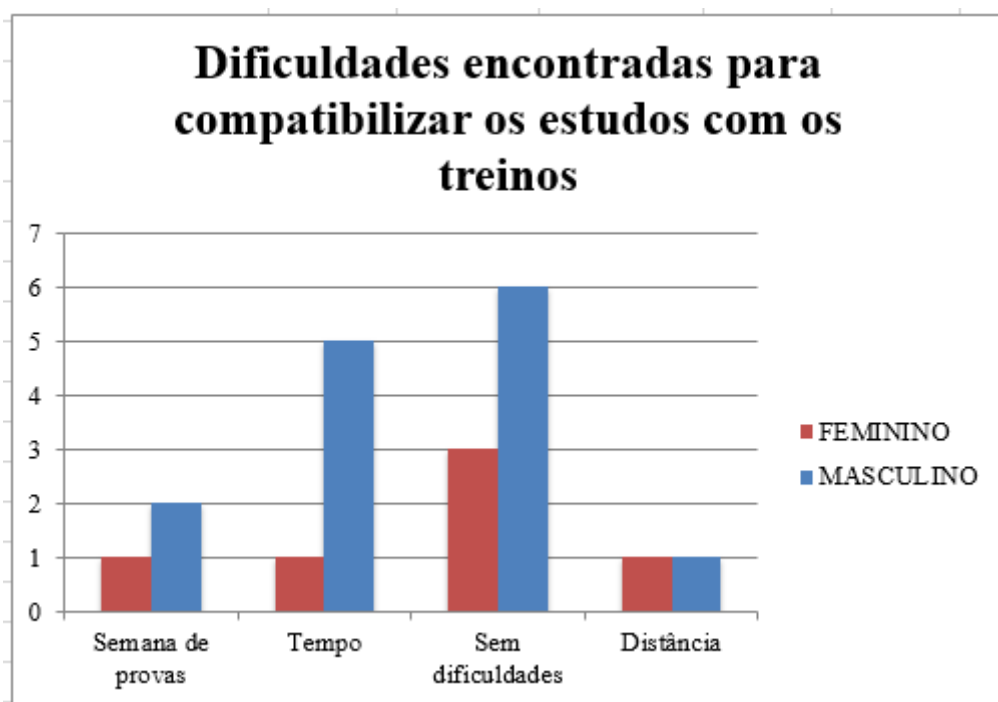
Como podemos Observar na figura acima, os principais motivos que faz os discentes estarem na equipe UFU de judô é se exercitar, o maior fator dos homens é por praticar judô desde pequeno, a minoria das mulheres citaram que por ser gratuito, é um fator que desperta interesse em estar na equipe. Quatro homens e três mulheres foram até a equipe com o intuito de conhecer uma nova modalidade, e das seis mulheres presentes no estudo e dos quatorze homes, apenas um homem e duas mulheres tiveram intuito de participar da equipe para melhoras as técnicas.

FIGURA-6



Como podemos notar no gráfico, que trata de questão aberta sobre os principais motivos que levam os atletas a permanecerem na modalidade. O item melhor avaliado diz respeito ao que denominaram de ‘boa orientação’ – que trata da forma como o sensei ministra os treinos. Em seguida o item ‘Superação’ foi um dos mais citados para os homens, 4 homens e 2 mulheres relataram que superação é o principal motivo que os levam a permanecer na modalidade. O item que mais foi semelhante entre homens e mulheres, ficou equilibrado, 3 homens e 3 mulheres, citaram que gostar realmente da modalidade é o fator mais determinante para a permanência da modalidade segundo eles. Para as mulheres, o fator menos importante para a permanência na equipe é novas amizades, apenas uma citou isso, como podemos notar no gráfico, já os homens 3 relataram que amizade é algo que os levam a participarem da equipe.

FIGURA-7



Na terceira e última questão aberta, descobrimos qual a dificuldade para compatibilizar os estudos acadêmicos dos treinos. A minoria citou que distância é algo que interfere, sendo 1 homem e 1 mulher. A maioria dos homens, sendo 6, relataram que não encontram dificuldades alguma em compatibilizar os estudos dos treinos, e as mulheres 3 relataram que não tem dificuldades também. Cinco dos 14 homens falaram que o tempo é um fator que influencia compatibilizar a graduação dos treinos, já as mulheres apenas 1 relatou que tempo atrapalha. Semana de prova, foi um dos menores fatores dito pelos participantes, uma mulher e 2 homens disseram que semana de prova é algo que influencia em compatibilizar a vida acadêmica com os treinos

Em um estudo realizado recentemente (OLIVEIRA,2017) com a equipe de treinamento UFU de vôlei, para as mulheres a maior dificuldade em compatibilizar os treinos dos estudos é a falta de tempo e viagens para as competições, já os homens desse estudo, relatam que o horário do treino é um fator que desfavorece, porem a maioria não encontram dificuldades, semelhante ao judô.

#### 4. CONCLUSÃO

O estudo identificou que os alunos/atletas pesquisados estavam motivados para participarem do projeto Equipe de treinamento da UFU na modalidade Judô. Podemos concluir que o principal fator motivacional foi a Competência técnica, aptidão física e emoção, independentes do sexo. Porém, no gênero masculino e no feminino o fator de maior importância foi a competência técnica, no masculino com (4,21) e o feminino com (4,78). Ao realizarmos o levantamento dos dados foi possível identificar o curso que esses alunos/atletas estão matriculados, descobrimos que a grande maioria cursa Engenharia. E em relação ao motivo que levaram os alunos a participarem da equipe, as resposta mais comum, foi de se exercitar, praticar judô desde pequeno e alguns aprender uma nova modalidade.

Sobre a permanência na equipe as respostas mais comuns foram de que as aulas são muito bem realizadas, fazendo com que todos tenham uma boa orientação, superação no esporte e novas amizades.

Em termos das dificuldades encontradas para compatibilizar os treinos de judô com os estudos da graduação a grande maioria relata que não há dificuldades em compatibilizar os estudos com os treinos, porém, alguns relataram que a semana de prova, o tempo e distancia são fatores que dificultam mas não inviabilizam a participação dos atletas na equipe.

No que se refere ao gênero dos participantes, não houve diferença estatística significativa.

Para finalizar nosso estudo destacamos que após inúmeras pesquisas na literatura sobre o esporte universitário - mais especificamente o Judô, não encontramos nenhum estudo similar ao que realizamos, trazendo certo pioneirismo a está investigação. Assim sendo, ficamos na expectativa de que esse trabalho sirva de apoio para outros estudos sobre o esporte universitário.

Finalizamos a presente pesquisa dando ênfase ao crescimento do esporte universitário nos últimos anos esperando que tal crescimento não pare por aqui. Acreditamos que fomos capazes de termos dado mais um passo na tentativa de descobrir cada vez mais o que é o esporte dentro da universidade e quais as principais motivações que levam os estudantes a participarem do esporte no interior das universidade.



## REFERÊNCIAS

BATISTA, A.A.V.; VIEIRA, M.J.; CARDOSO, N.C.S.; CARVALHO, G.R.P. Fatores de motivação e insatisfação no trabalho do enfermeiro. **Rev Esc Enferm. USP** 2005; 39(1):85-91.

BOAVENTURA, E. **Metodologia da Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ. **Paraolímpico**. Disponível em: <<http://www.cbj.com.br/paraolimpico/>>. Acesso em 27 de Jun. 2017.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE JUDÔ. **Universitário**. Disponível em: <<http://www.cbj.com.br/universitario/>>. Acesso em 27 de Jun. 2017.

COOPERATIVA DO FITNESS. **JUDÔ**. Disponível em: <<http://www.cdof.com.br/artes4.htm>>. Acesso em 27 de Jun. 2017.

FONSECA, A.M.; MAIA, J.A. **Análise factorial confirmatória à versão portuguesa do Participation Motivation Questionnaire**. In: Fonseca AM. A FCDEF-UP e a psicologia do desporto: estudos sobre motivação. Porto: Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Universidade do Porto; 2001.

NUNES, A.V. História do Judô. Disponível em: <[http://www.cbj.com.br/historia\\_do\\_judo/](http://www.cbj.com.br/historia_do_judo/)>. Acesso em 27 de Jun. 2017.

NUNES, A.V.; RUBIO, K. As origens do judô brasileiro: a árvore genealógica dos medalhistas olímpicos. **Rev. bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v.26, n.4, p.667-78, out./dez. 2012.

PINTO, D.C.C; CARVALHO, R.A.; BARBOSA, S.S.R.; ALVES, M.V.P. **Judô: caminho suave ou caminho da vitória? Arte marcial que se esportivizou ou esporte que se tornou arte marcial?** Disponível em: <[http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sitesanais/anais12/artigos/pdfs/comunicacoes/C\\_Pinto.pdf](http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sitesanais/anais12/artigos/pdfs/comunicacoes/C_Pinto.pdf)>. Acesso em 27 de Jun. 2017.

- PREUX, C.G.S.; GUERRA, T.C. Perfil da aptidão física de praticantes de judô do centro universitário do leste de Minas Gerais. **Movimentum - Revista Digital de Educação Física** - Ipatinga: Unileste MG - V.1 - Ago./dez. 2006.

SOUZA, G.C.; VOTRE, S.J.; PINHEIRO, M.C. DEVIDE, F.P. Rosiclea Campos no judô feminino brasileiro. **Rev. Estud. Fem. vol.23 no.2** Florianópolis May/Aug. 2015.

GUEDES, D ; NETTO, J. Participation Motivation Questionnaire; tradução e validação para uso em atletas-jovens brasileiros. **Revista Brasileira de Educação Física do esporte**, São Paulo, V.27, n. 1 , P.137-148, jan/marc., 2013.

## ANEXO 1

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

---

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Prezado Discente,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada **“Fatores motivacionais que levam os discentes da UFU à participarem da equipe de Judô UFU”**, sob a responsabilidade do pesquisador Artur Birraque Simoni e de seu orientador Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes.

A pesquisa tem como objetivo principal compreender as principais motivações que levam o(a)s aluno(a)s a participarem da equipe de treinamento da Universidade Federal de Uberlândia, na modalidade Judô.

Sua participação é voluntária e envolve responder dois questionários, com duração de no máximo quinze minutos, e caso deseje interromper a participação ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo sem nenhum prejuízo ou coação. O instrumento está dividido da seguinte forma: a primeira contém alguns dados que nos permitirão traçar o perfil inicial, tais como: sexo, idade, ano de ingresso, curso, turno e tempo na equipe, e o questionário PMQ (Participation Motivation Questionnaire), com 30 itens equivalentes aos possíveis motivos, no qual o respondente indica o grau de importância. A segunda parte é um questionário com três questões abertas.

Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será preservada. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-lo.

Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

Qualquer dúvida a respeito da pesquisa, você poderá entrar em contato com a pesquisadora Jéssica Faria de Oliveira pelo e-mail: [birraque@hotmail.com](mailto:birraque@hotmail.com) ou com o orientador Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes pelo e-mail [sin@ufu.br](mailto:sin@ufu.br).

Uberlândia, \_\_\_\_ de novembro de 2017

Eu aceito participar do projeto citado acima, voluntariamente, após ter sido devidamente esclarecido.

---

Participante da pesquisa

## ANEXO 2

### INSTRUMENTO 1

SEXO: F ( ) M ( )

IDADE:

CURSO:

ANO DE INGRESSO:

TURNO:

TEMPO NA EQUIPE:

#### PMQ - PARTICIPATION MOTIVATION QUESTIONNAIRE

(GUEDES; SILVÉRIO NETO, 2013)

Abaixo estão alguns motivos que podem levar as pessoas a praticarem esportes. Leia com atenção cada item e marque com “X” o quanto cada um desses motivos é importante atualmente para Você praticar sua modalidade esportiva (Judô).

#### Eu pratico esportes para:

	Nada			Muito	
	Im	↓	nte	Imç	↓ te
01. Melhorar as habilidades técnicas	1	2	3	4	5
02. Estar com os amigos	1	2	3	4	5
03. Ganhar dos adversários	1	2	3	4	5
04. Liberar energias	1	2	3	4	5
05. Viajar	1	2	3	4	5
06. Manter a forma física	1	2	3	4	5
07. Ter emoções fortes	1	2	3	4	5
08. Trabalhar em equipe	1	2	3	4	5
09. Satisfazer a família ou os amigos	1	2	3	4	5
10. Aprender novas habilidades	1	2	3	4	5
11. Fazer novas amizades	1	2	3	4	5
12. Fazer algo em que sou bom	1	2	3	4	5
13. Liberar tensões	1	2	3	4	5
14. Ganhar prêmios	1	2	3	4	5
15. Fazer exercício físico	1	2	3	4	5
16. Ter algo para fazer	1	2	3	4	5
17. Ter ação	1	2	3	4	5
18. Desenvolver espírito de equipe	1	2	3	4	5
19. Sair de casa	1	2	3	4	5
20. Competir	1	2	3	4	5
21. Sentir importante	1	2	3	4	5
22. Pertencer a um grupo	1	2	3	4	5
23. Superar limites	1	2	3	4	5
24. Estar em boas condições físicas	1	2	3	4	5
25. Ser conhecido	1	2	3	4	5
26. Vencer desafios	1	2	3	4	5
27. Satisfazer o professor/treinador	1	2	3	4	5
28. Ser reconhecido e ter prestígio	1	2	3	4	5
29. Divertir	1	2	3	4	5
30. Utilizar instalações e equipamentos esportivos	1	2	3	4	5

## ANEXO 3

### INSTRUMENTO 2

1. Qual(is) motivo(s) foi(foram) determinante(s) para que você participasse da equipe de Judô da UFU? MEURER; BENEDETTI; MAZO (2012)

---

---

---

2. Qual(quais) motivo(s) foi (são) determinante(s) para sua permanência?

---

---

---

3. Quais são as dificuldades que vocês encontram para compatibilizar os estudos acadêmicos com os treinamentos na equipe de Judô?

---

---

---